



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

TESTE DE INIBIÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA (TIF) PARA CRIANÇAS: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE BASEADAS NA ESTRUTURA INTERNA

Autores Cíntia Ribeiro Martins ¹, Neander Abreu ², Chrissie Carvalho ³, Nara Côrtes ⁴
Instituição ¹ UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana (Feira de Santana-BA), ² UFBA - Universidade Federal da Bahia (Salvador-BA), ³ UFSC - Universidade Federal de Santana Catarina (Florianópolis-SC), ⁴ UCSAL - Universidade Católica do Salvador (Salvador-BA)

Resumo

Introdução

A avaliação neuropsicológica do Controle Inibitório (CI) e da Flexibilidade Cognitiva (FC) na infância contribui para uma melhor compreensão desenvolvimental das capacidades de inibir respostas preponderantes e alternar entre regras, possibilitando adaptações de acordo com as demandas do meio.

Objetivos

Verificar as evidências de validade baseadas na estrutura interna do Teste de Inibição e Flexibilidade Cognitiva (TIF).

Métodos

Participaram 780 crianças com idade entre quatro e dez anos ($M = 6,94$ anos; $DP = 1,96$), sendo (47,3%) do sexo feminino e (52,7%) sexo masculino. Quanto ao tipo de escola, (48,7%) eram de escola particular e (51,3%) de escola pública. Este estudo seguiu todas as regulamentações exigidas pelo Comitê de Ética com Pesquisas com Seres Humanos. A análise dos dados realizada envolveu estatísticas descritivas e correlação de Spearman, por meio do SPSS versão 23.0, e Modelos de Equação Estrutural Exploratório e Análise Fatorial Confirmatória, por meio do Mplus, versão 8.4.

Resultados

Foram encontrados 03 fatores para o TIF, sendo estes: inibição, manutenção da regra e Flexibilidade Cognitiva. Esse modelo tridimensional apresentou bons índices de ajuste ($CFI = 0,99$; $TLI = 0,99$; $RMSEA = 0,01$; $IC90\% 0,00 - 0,02$), com validade discriminante corroborada pela baixa correlação fatorial e inferior a raiz quadrada da Variância Média Extraída (VME). Todos os três fatores apresentaram validade fatorial convergente satisfatória ($VME \geq 0,50$) e consistência interna satisfatória (Consistência Composta) ($CC \geq 0,70$). Com relação às associações dos fatores entre si, obteve-se efeitos positivos moderados entre Inibição com Manutenção da Regra ($\rho = 0,375$; $p \leq 0,001$) e com Flexibilidade Cognitiva ($\rho = 0,402$; $p \leq 0,001$). Já no que se refere a Manutenção da regra com Flexibilidade Cognitiva, foi encontrada também uma associação positiva moderada ($\rho = 0,429$; $p \leq 0,001$).

Discussão

O TIF avalia Controle Inibitório e Flexibilidade Cognitiva, sendo sensível ao desenvolvimento das funções executivas, ao identificar o processo de manutenção da regra na complexa estrutura destas capacidades na infância, indicando que a memória operacional permeia estas duas outras funções. Além disso, contribui com a área da

avaliação neuropsicológica, no que se refere na ampliação de testes neuropsicológicos para avaliar essas funções em crianças, tanto no contexto clínico como escolar.

Palavras-chaves: Controle Inibitório, Flexibilidade Cognitiva, Crianças, Evidências de validade, Teste computadorizado